

DIREITO À JORNADA DE SEIS HORAS

Justiça irá se pronunciar no dia 17 sobre coação da Caixa

Sindicato apresenta, durante audiência na Justiça do Trabalho, e-mails comprovando que a empresa coage os tesoureiros

O advogado do Sindicato José Luiz Xavier apresentou os e-mails em que a Caixa Econômica Federal coage os empregados com função de tesoureiro durante a audiência realizada na última sexta-feira, dia 3, na 43ª Vara do Trabalho, sobre o processo que cobra da empresa o pagamento de horas extras para as funções de avaliador de penhor e tesoureiros (TOR). No documento, a Caixa condiciona a permanência na função à retirada dos nomes destes funcionários do processo judicial. O banco afirma que a migração “dos funcionários com decisão judicial relativa à jornada de trabalho” para o Plano de Funções Gratificadas (PFG) “não seria automática”. Os sindicalistas consideram a ressalva uma forma de coação da empresa e uma tentativa

de jogar os bancários contra o Sindicato.

Em resposta à denúncia feita pelo Sindicato, o juiz concedeu um prazo para que a Caixa esclareça os objetivos das mensagens e marcou nova audiência para o dia 17 de dezembro, às 8h20, quando irá se pronunciar sobre os fatos.

DIGA NÃO A COAÇÃO

O presidente em exercício do Sindicato, José Ferreira, frisa que ninguém deve solicitar a exclusão do processo, antes que a Justiça se pronuncie sobre o assunto. Segundo a diretora do Jurídico do Sindicato Cleyde Magno, “a Caixa utiliza estes comunicados com o objetivo de tentar esvaziar a ação, bem como retardar o seu cumprimento. Coação é crime”, lembrou.



José Ferreira orienta os empregados da Caixa a não aceitarem a coação do banco e a não solicitar a exclusão de seus nomes do processo na Justiça que trata da garantia da jornada de seis horas

BANERJ

Sindicato paga ação Creche Bebê Banerj

Os beneficiários podem comparecer ao auditório do Sindicato na quarta-feira (8/12), às 18h30, com identidade e CPF, para receber seus cheques

Durante o governo Marcelo Alencar, em 1996, o Banerj passava pela intervenção terceirizada do Banco Bozano, Simonsen. Nesse ano, o banco decidiu fechar a Creche Bebê, que atendia os filhos dos banerjianos. A creche era uma conquista dos funcionários no Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) específico do Banerj. Como o Bozano, Simonsen fechou a creche antes do vencimento do contrato, o Departamento Jurídico do Sindicato entrou com uma ação judicial pleiteando os valores correspondentes ao período que ficou descoberto pelo atendimento da creche.

A ação foi vitoriosa e o Sindicato inicia o pagamento, no dia 8, aos cerca de 60 beneficiários que integram o processo.



As dúvidas podem ser resolvidas pelo telefone 2103-4127, com Vera, Ronald ou Celedon.

MEMÓRIA

Dez anos sem Vilela



Neste sábado, dia 11, faz dez anos da morte do companheiro Antonio Carlos Vilela (foto), sindicalista bancário, funcionário do Banespa e diretor do Sindicato por três gestões. Vilela era paulista de Taubaté, mas adotou o Rio, onde teve

importante atuação nas lutas da categoria. Filiado ao PT, era muito respeitado por sua capacidade de formulação e articulação política. Ponderado e conciliador, pesava sempre os fatos antes de fazer suas escolhas. Alguns de seus amigos diziam que, apesar dessa qualidade, ele teria escolhido mal para qual time torcer. Morador das Laranjeiras, assistia de casa aos treinos do seu Fluminense. Hoje, lá de onde está, comemora, certamente, a conquista do campeonato de 2010.

ABANERJ

Almoço de Natal

Neste domingo, dia 12, tem um almoço de Natal na Associação dos Antigos Funcionários do Banerj (Abanerj), a partir do meio-dia, na sede campestre da entidade. A festa terá show com a banda *The Originals*, show com o mágico Sima e a participação da Big Band Tupy Orquestra e Coral. E, é claro, como não poderia deixar de ser, a criançada se divertirá com a chegada de Papai Noel, que virá de helicóptero. Entrada franca para os associados. Convidados pagam R\$10 por pessoa. O endereço é Estrada da Covanca, 1.245, Largo do Tanque, Jacarepaguá.

CUSTO DE VIDA

Carne pressiona inflação

Em novembro, o índice de Custo de Vida (ICV), calculado pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), foi de 1,04%, uma alta de 0,11 ponto percentual em relação a outubro (0,93%). O principal item que elevou a inflação foi a alimentação, 2,81%. Entre os produtos com maior aumento está a carne bovina, que subiu, no mês, 11,01%. Em quatro meses o acumulado já chega a 26,12%. Em seguida, vem o transporte, que subiu 0,61%.

Edital de Assembleia Geral Extraordinária

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiros do Município do Rio de Janeiro, com CNPJ sob o n.º 33.094.269/0001-33, por seu presidente abaixo assinado e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca todos os empregados da **Banco CR 2** da base territorial deste município, para a Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no dia 9 de dezembro de 2010, às 12h30, em primeira convocação, e às 13h, em segunda convocação, na Rua do Mercado, 11/24º andar, Centro, para apreciação da seguinte ordem do dia:

1) Discussão e deliberação acerca da proposta de Acordo Coletivo de Participação nos Lucros ou Resultados no exercício 2010/2011.

Rio de Janeiro, 7 de Dezembro de 2010

Almir Costa de Aguiar
- Presidente -

Acordo salarial será assinado no dia 13

Desconto assistencial de R\$35 é o mesmo valor da contribuição da categoria

O Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) da Finep será assinado na próxima segunda-feira (13), às 19h, na sede da empresa, no Flamengo. O acordo apresenta avanços importantes como a melhoria da PLR, o pagamento da gratificação especial temporária (GET) para os funcionários que integram o PCS antigo e abono de uma remuneração, que representa um 14º salário para os empregados que ganham menos.

DESCONTO ASSISTENCIAL

A contribuição assistencial de R\$35 será efetuado de uma só vez e destina-se a repor as despesas do Sindicato com o custeio da campanha salarial. Os funcionários que não desejarem contribuir, podem manifestar sua oposição



O Sindicato avalia que o acordo salarial da Finep teve avanços importantes, como a melhoria da PLR, o pagamento da gratificação especial temporária e o abono de uma remuneração

ao desconto, por meio de requerimento em duas vias a ser entregue pessoalmente na Secretaria Administrativa do

Sindicato (Av. Presidente Vargas, 502, 22º andar), entre os dias 8 e 10 deste mês, das 9h às 17h.

Dia Internacional de Luta do Portador de Deficiência

Na última sexta-feira (3/12), atividades em todo o mundo marcaram a passagem do Dia Internacional de Luta do Portador de Deficiência. Pela Lei 8.213/91, as empresas que tiverem de 100 a 200 empregados são obrigadas a destinar 2% das vagas para deficientes; de 201 a 500, 3%; de 501 a 1.000, 4%; e acima de 1.001, 5%.

Neste último caso está a maioria dos bancos. Mas, como não cumpriam a lei, foram obrigados a assinar com o Ministério Público Termos de Ajuste de Conduta (TAC) em que se comprometeram a respeitar o percentual. “Mesmo assim, não são raros os casos de portadores reintegrados pelo Jurídico do Sindicato porque o banco que demitiu não comprovou o cumprimento da cota. Vários bancos aproveitam brechas na legislação incluindo no percentual lesionados reabilitados”, afirma o diretor da Secretaria de Saúde do Sindicato Gilberto Leal. A multa cobrada pela infração da lei é R\$ 1.156,83 pelo número de vagas não preenchidas. O Censo Nacional do Instituto Brasileiro



LUTA DE TODOS - A diretora do Sindicato Jô Araújo (D) ressalta a importância da sindicalização dos trabalhadores com deficiência para que possam ter seus direitos garantidos

de Geografia e Estatística (IBGE), em 2000, mostrou que 14,5% da população brasileira apresentavam algum tipo de deficiência, o correspondente a cerca de 24,5 milhões de pessoas. A maior proporção se encontrava no Nordeste (16,8%) e a menor, no Sudeste (13,1%).

COTA É DIREITO, NÃO FAVOR

A diretora do Sindicato e repre-

sentante da CUT no Conselho Estadual de Saúde, Jô Araújo, frisa a importância dos trabalhadores portadores de necessidades especiais serem sindicalizados, para que possam ter seus direitos garantidos e, em caso de desrespeito por parte dos empregadores, ter total amparo do Sindicato para a resolução de suas questões. “E mais: quando uma empresa contrata um portador de deficiência, é importante lembrar que ele não está lá porque a empresa está fazendo um ‘favor’ e sim porque tem direitos e deveres como qualquer cidadão”, afirmou. A dirigente lembra que, muito mais do que empregar a lei de cotas, a empresa deve ter responsabilidade social, adaptando o ambiente de trabalho de modo a suprir suas necessidades. O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) disponibiliza em seu site www.mte.gov.br a cartilha “Inclusão das Pessoas com Deficiência no Mercado de Trabalho”, que tem como objetivo esclarecer e antecipar as ações punitivas da fiscalização do trabalho.

COMANDO NACIONAL

Bancários se reúnem nesta terça para avaliar Campanha 2010

Encontro em Belo Horizonte debaterá também as negociações temáticas com a Fenaban

Nesta terça-feira, dia 7, o Comando Nacional dos Bancários se reunirá em Belo Horizonte para fazer um balanço da Campanha Nacional 2010 e discutir seus desdobramentos, como as negociações das mesas temáticas com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) e as discussões permanentes das questões específicas dos bancos. “Após a campanha vitoriosa, que fortaleceu a unidade nacional da categoria, agora é o momento de fazermos uma avaliação do movimento”, afirma Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT e coordenador do Comando Nacional. “Pedimos a todas as federações e sindicatos que façam



O presidente da Contraf-CUT, Carlos Cordeiro, disse que a campanha deste ano foi vitoriosa e fortaleceu a unidade da categoria

previamente suas avaliações para enriquecer a discussão nacional”, acrescenta. O presidente do Sindicato dos Bancários de Belo Horizonte, Clotário Cardoso, ressalta a importância de a capital mineira receber os bancários de todo o país para avaliar a campanha histórica de 2010: “É um prêmio para BH sediar a reunião que vai avaliar a campanha que promoveu a maior greve dos últimos 20 anos e que garantiu grandes conquistas para todos nós. Afinal de contas, a mobilização dos bancários da base de BH e Região foi fundamental para o sucesso dessa campanha vitoriosa”, destaca.

É NATAL!

Papai Noel faz a alegria da criançada na sede campestre



O espírito natalino tomou conta da sede campestre, no último domingo, dia 5, pela manhã. Papai Noel desceu de helicóptero e fez a alegria da criançada (fotos). A festa teve ainda distribuição de picolés e refrigerantes. A garotada correu para abraçar e tirar fotos com o bom velhinho. Quem



não conseguiu pegar sua foto deve entrar no site do Sindicato (www.bancariosrio.org.br) e entrar em contato com a Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer dizendo o número da foto que deseja revelar para recebê-la já com a moldura. Os telefones são: 2103-4150/4151.



COPA BANCÁRIA

Segunda fase começa no sábado

A segunda fase da Copa Bancária 2010 começa neste fim de semana. A organização do campeonato não

permitirá inclusão ou substituição de atletas nesta fase. É exigência também que todos os atletas devem apresentar documento de identificação – carteira de identidade ou carteira de sindicalizado – para assinar a súmula.

ARTILHARIA

A coisa está feia na briga pela artilharia. Quem desponta na disputa, com 10 gols, é Vitor Rocha, do Itau Nova Geração. Mas Rodrigo

Rodada de sábado

8h45 Bradesco Guerreiro	x Bradesco Santa Clara
10h Itau Amigos	x Caixa STA
11h Itau Bar/Recreio	x Bradesco Pio X
12h Itau Nova Geração	x BC Sul

Seabra, do Unibanco Soçaita Barra, com sete gols, faz de tudo para alcançá-lo. Um pouco mais atrás, mas com vontade de chegar lá, está Eduardo Eleotério, do BC Sul, com meia dúzia de gols.

ESCOLINHA

Por causa da festa de encerramento do ano de atividades da Escolinha de Futebol do Sindicato, não haverá jogos da Copa Bancária.

CARNAVAL VEM AÍ

Amor é tema do Bloco dos Bancários

O bloco carnavalesco do Sindicato *Vestiu uma camisinha listrada e saiu por aí* já lançou seu enredo para o Carnaval de 2011: “Amar é ter consciência e respeito – a camisinha como instrumento erótico de prazer”. A Secretaria de Cultura do Sindicato abriu as inscrições para

o concurso do samba-enredo do bloco. O kit para as inscrições já pode ser retirado (Av. Presidente Vargas, 502, 20º andar). O prazo para as inscrições vai até 21 de janeiro de 2011. A participação é aberta a todos os bancários, ainda que em parceria com não bancários.

Participantes do Plano 1 da Previ vão a plebiscito sobre superávit



José Ricardo Sasserom debate, no Sindicato, temas importantes para o plebiscito do BB sobre o superávit da Previ

Entre os dias 9 e 15 de deste mês, os associados do Plano 1 da Previ irão às urnas para decidir se aprovam ou rejeitam o acordo para a utilização do superávit do plano de benefícios. O acordo foi assinado entre a Contraf, os diretores eleitos do fundo, as entidades do funcionalismo e o patrocinador, o Banco do Brasil.

São 33 mil participantes da ativa e 85 mil aposentados. Serão utilizados R\$15 bilhões da reserva especial para a revisão do plano acumulada em 2009, sendo R\$7,5 bilhões a serem contabilizados em um fundo de destinação da reserva especial em favor dos participantes e outros R\$7,5 bilhões, a favor do banco.

Conforme a negociação, os benefícios do INSS não ficam disponíveis na Previ, não havendo, portanto, geração de superávit sobre esses valores.

Na quarta-feira, o diretor de Seguridade da Previ José Ricardo Sasserom e o diretor de Administração Paulo Assunção, ambos eleitos pelos participantes, reuniram-se no Sindicato com funcionários do Banco do Brasil para esclarecimentos sobre o acordo.

Alguns funcionários argumentaram que, pertencendo o superávit aos participantes do fundo, não haveria a necessidade de uma conta em favor do banco. Dessa forma, a consulta respaldaria a posição do banco, que estaria se voltando contra os funcionários.

Sasserom e Paulo Assunção foram explícitos no sentido de que sem a aprovação dos associados, não há como pôr em prática o acordo, bem como não é possível liberar o superávit sem a concordância do banco.

O que prevê o acordo entre as entidades e o BB

- ◆ Incorporação dos benefícios especiais criados em 2007, na destinação anterior da reserva especial - benefício especial de remuneração (aumento do teto de contribuição e benefício de 75% para 90%) e benefício especial de proporcionalidade.
- ◆ Continuidade da suspensão de contribuições por mais três anos.
- ◆ Criação de um benefício temporário correspondente ao percentual de 20% sobre o complemento de aposentadoria ou pensão ou de 20% sobre o benefício projetado, para os funcionários da ativa.
- ◆ Criação de um benefício mínimo temporário no valor correspondente à diferença entre 70% e 40% da Parcela Previ (PP).
- ◆ Contabilização de dois fundos previdenciários de igual valor - um a favor dos associados e outro a favor do Banco do Brasil - constituídos pela reserva especial do Plano 1 apurada em dezembro de 2009, para posterior utilização.
- ◆ Somente depois da consulta os benefícios temporários serão aprovados pelos órgãos competentes (Previ, BB, Ministérios do Planejamento e Fazenda e Superintendência Nacional da Previdência Complementar, a Previc) e implantados.
- ◆ Apesar de não haver previsão estatutária para essa aprovação, a consulta foi uma exigência das entidades e dos dirigentes eleitos. Os associados da ativa votam pelo Sisbb. Os aposentados e pensionistas pelo telefone 0800-729-0808.
- ◆ A partir de janeiro de 2011 será iniciado processo de negociação com o BB para debater a revisão do Plano 1, quando também estará em pauta o fim do voto de Minerva.

Centro administrativo do BB elege cipeiros

Oito cipeiros foram eleitos no Centro Administrativo do Rio de Janeiro do Banco do Brasil, no Andaraí (Carj). A eleição ocorreu nos dias 5 e 9 de fevereiro para a gestão 2010/2011. Os quatro efetivos são: Alexandre A. de Queiroz (56 votos), Wilson Antonio Sagulo Pereira (54 votos), Paulo Henrique Garcia (48 votos) e Ney de Souza Nunes (47 votos). O suplentes são: Roberto de Oliveira Pereira (39), Marcos Pinhel do Valle (37), Maria Lúcia Pereira Pontes (34) e Antonio Martins Gomes (22).

O presidente da atual Cipa, Paulo Renato Chaves e Melo; o vice, Luiz Valente de Figueiredo; e a secretária, Desirée Land de Barros, conduziram os trabalhos de eleição e apuração dos votos.

Justiça condena HSBC por forçar funcionário a vender férias

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) condenou o HSBC a indenizar um bancário que foi forçado a vender, em três oportunidades, dez dos trinta dias anuais de férias a que todo trabalhador tem direito por lei. O funcionário, que havia perdido em primeira instância, irá receber os valores referentes aos períodos em que não gozou o descanso a que tem direito.

Segundo denúncia do bancário, a concessão de férias no chamado regime de abono pecuniário, ou seja, 20 dias de descanso e 10 dias de trabalho, era feita “por decisão unilateral da empresa”. A única exceção foi na época do casamento do trabalhador, quando, depois de exaustivo e difícil processo de negociação, conseguiu, mesmo contra a vontade do banco, férias superiores a vinte dias.

A DECISÃO DO TST

De acordo com a Justiça do Trabalho, a decisão de vender um terço das férias “constitui faculdade do empregado, a ser exercida mediante requerimento formulado até 15 dias antes do término do período aquisitivo.”

O ministro Mauricio Godinho Delgado, relator do caso no TST, destacou que a empresa não pode obrigar o empregado “a abrir mão de parte do período destinado às férias, à medida que favorecem a ampla recuperação das energias físicas e mentais do empregado.”

O diretor do Sindicato do Rio Marcelo Rodrigues disse que a decisão é importante para que a empresa respeite o direito dos bancários. “O HSBC não tem o direito de impedir que os funcionários gozem dos 30 dias de férias. Vender 10 dias é uma opção que deve partir do próprio trabalhador se assim ele desejar”, disse o sindicalista.